Quinta-Feira – 28/06/2012

Larice Íris Marinho Moura
Orientador da pesquisa: Profª. Drª. Ada Raquel Teixeira Mourão
Universidade Federal do Piauí

TÍTULO DO PAINEL: O Rio Guaribas e o processo histórico da Identidade de Lugar dos picoenses a partir de 1960

RESUMO: Esta investigação teve por objetivo compreender e descrever as mudanças na *Identidade de Lugar* do picoense em virtude das transformações ocorridas na sua relação com o Rio Guaribas. Identidade de lugar é a parte da auto identidade do sujeito que situa espacialmente seus afetos e cognições, sendo construída a partir da relação e percepção do espaço em sua vida. Parte-se do pressuposto que o espaço pode influenciar a formação cultural e a identidade de um povo. O rio Guaribas, até meados de 1960, atuou como imã para o desenvolvimento da cidade de Picos, sendo fonte de vida: material, cultural e simbólica. Conhecido como "pai de Picos", o rio encontra-se hoje em situação de abandono. A utilização de suas águas para os banhos de rio, lavouras ribeirinhas e fins domésticos, não mais existe. A poluição é visível, resultado dos esgotos a céu aberto despejados em suas águas. Na concretização dos objetivos da pesquisa foi utilizada a metodologia da história oral, com entrevistas semiestruturadas, sendo as memórias, transcritas e analisadas a partir do seu conteúdo representativo e histórico. As entrevistas foram realizadas com três tipos de sujeitos, categorizados a partir da sua relação com o rio: os que utilizavam o rio para fins econômicos e de sobrevivência, para lazer e ócio e aqueles que não se serviam diretamente do Guaribas. Teceram-se os fios das transformações na identidade de lugar dos picoenses a partir da sua relação com o rio, situando-a em uma História Cultural.